

Entre os presos da Odebrecht, está executivo que levou Lula à África: e agora, José ?

Claudio Tognolli

19 de junho de 2015



Você já leu que a Polícia Federal deflagrou nesta sexta-feira a 14ª fase da Operação Lava Jato, batizada de Erga Omnes, contra as construtoras Norberto Odebrecht e Andrade Gutierrez.

Cerca de 220 agentes cumprem doze mandados de prisão e 38 de busca e apreensão em quatro estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul). Alvos de mandados de prisão preventiva, o diretor-presidente da Odebrecht, Marcelo Odebrecht, e o presidente da Andrade Gutierrez, Otávio Marques de Azevedo, já foram presos.

Também foram expedidos mandados de prisão preventiva contra o diretor de Relações Institucionais da Odebrecht, Alexandrino Alencar, apontado por delatores do petrolão como operador de propina na empreiteira, o diretor Rogério Araújo, da Odebrecht Plantas Industriais e Participações, e o

executivo Márcio Faria, citado por delatores como o contato da construtora no Clube do Bilhão.

O que ninguém falou ainda: Alencar viajou com Lula e lhe pagou as passagens

[Lembrando o vínculo: em 13 de abril passado, a Odebrecht esclareceu, em nota divulgada no jornal O Globo](#), ter pagado por uma viagem de Lula em 2013. Segundo a nota, tudo porque o ex-presidente realizou uma palestra “para empresários, investidores, políticos e formadores de opinião”. O roteiro da viagem passou por Cuba, República Dominicana e Estados Unidos, conforme noticiou o Globo neste domingo 12 de junho.

Lula viajou acompanhado do diretor de Relações Institucionais da construtora, Alexandrino Alencar, que é apontado por três delatores da Lava Jato como sendo o operador do pagamento de propinas para a empreiteira no exterior. Aliás, você pode até ver que o nome dele está no comunicado da Odebrecht no Globo (cujo link está acima).

E ele foi preso hoje.

Segundo a Líder Táxi Aéreo, responsável pelo voo em que estava Lula, foi pedido sigilo pela contratante.

O Instituto Lula confirmou a palestra concedida pelo ex-presidente e esclareceu que nem sempre a organização divulga na agenda oficial a participação do petista em eventos privados. Questionado sobre seu relacionamento com Lula, Alexandrino Alencar respondeu que “conhece o ex-presidente Lula e sempre teve com ele uma relação de cordialidade e respeito”.

Na nota, a Odebrecht afirmou que “é de conhecimento público e já esclarecido inúmeros vezes para a imprensa (...) que nossa empresa patrocinou, sim, algumas palestras de ex-presidentes (Fernando Henrique Cardoso, Lula e o espanhol Felipe Gonzalez) no Brasil e no exterior. São ações remuneradas para participações em eventos públicos, absolutamente legítimas e transparentes”, diz o texto.

Uma coisa, ao menos, já se sabe que virá: uma investigação contra o chamado fundo garantidor do BNDES, que banca sem lastro as operações internacionais dessas construtoras.

Eu já tinha falado sobre o assunto [neste post](#) e [neste outro](#).

E o que mais virá?